CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Novembro de 2017, variação negativa de -0,04 pontos percentuais em relação a Outubro de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Novembro de 2017, 31,10% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 291,45 (Duzentos e Noventa e Um Reais e Quarenta e Cinco Centavos) em oposição a R$ 291,58 (Duzentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 645,55 (Seiscentos e Quarenta e Cinco Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Novembro de 2017, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 85 horas e 08 minutos, em oposição a 85 horas e 11 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -8,21; arroz, -2,05%; café, -1,44% e, feijão, -0,32%.

a batata, 36,17%; tomate, 4,06%; banana, 1,57%; carne bovina, 1,13% e, óleo de soja, 0,92%.

As variações positivas foram verificadas nos preços da batata, 4,95%; açúcar, 2,72%; banana, 1,63%; óleo de soja, 1,38% e, carne bovina, 1,02%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o Pão-de-sal e a margarina mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Novembro de 2017.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2017.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	79,02	80,60	23h 06′	23h 34′	1,02
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,46	13,46	03h 56′	03h 56′	Estável
3. Feijão	**4,5kg**	15,48	15,43	04h 31′	04h 30′	-0,32
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	8,79	8,61	02h 34′	02h 31′	-2,05
5. Farinha	**3,0kg**	15,53	15,53	04h 32′	04h 32′	Estável
6. Tomate	**12,0kg**	32,38	29,72	09h 28′	08h 41′	-8,21
7. Batata	**6,0kg**	18,37	19,28	05h 22′	05h 38′	4,95
8. Pão de Sal	**6,0kg**	77,22	77,22	22h 34′	22h 34′	Estável
9. Café	**300 g**	6,26	6,17	01h 49′	01h 48′	-1,44
10. Banana-caturra	**7,5kg**	11,63	11,82	03h 24′	03h 27′	1,63
11. Açúcar	**3,0kg**	5,14	5,28	01h 30′	01h 32′	2,72
12. Óleo	**750ml**	2,18	2,21	00h 38′	00h 38′	1,38
13. Margarina	**750g**	6,12	6,12	01h 47′	01h 47′	Estável
TOTAL		**291,58**	**291,45**	**85h 11′**	**85h 11′**	**-0,04**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Analisando o resultado do IPC/Moc do mês de novembro de 2017 verifica-se que embora o grupo transporte e comunicação tenha apresentado a maior variação do mês, 2,01% (em decorrência dos aumentos da gasolina, etanol e diesel) a inflação, no geral, foi inferior ao mês de outubro. Este fato deve-se ao resultado da safra agrícola favorável que contribuiu para que muitos dos produtos alimentares sofressem queda no referido mês , contribuindo para a queda no índice. Os reflexos também foram captados pela Cesta Básica que apresentou, em novembro, queda de -0,04%.